



DATA VIRTUALIZATION FOR TODAY'S

CDO

Os dados sempre foram um ativo valioso, mas o executivo de dados de hoje (CDO, na sigla em inglês) sabe que seu valor cresce na medida em que podem ser facilmente combinados com outros conjuntos de dados. O CDO de hoje também sabe que, com o surgimento de novos tipos de dados, como os de fontes em nuvem e *big data*, de sensores de dispositivos inteligentes e conectados (IoT, na sigla em inglês) e de *feeds* de mídias sociais, bem como tipos de dados que se pensava serem inacessíveis para fins analíticos, como os transacionais e não estruturados, o valor de dados é potencialmente ilimitado.

No entanto, o CDO também reconhece os desafios da integração de dados, especialmente entre fontes modernas e legadas, e entre dados em repouso e dados em movimento.

A virtualização de dados é uma tecnologia moderna de integração que supera a maioria, se não todos, os desafios de integração de dados, ao utilizar uma abordagem única: Em vez de reproduzir dados e movê-los para um novo repositório consolidado, a virtualização de dados conecta usuários e aplicativos a uma visualização dos dados, em tempo real, deixando os dados de origem exatamente onde estão. Além de economizar nos gastos de armazenamento, a virtualização de dados permite o acesso a qualquer tipo de fonte, incluindo aquelas que tradicionalmente não são compatíveis com os *data warehouses* físicos.

Gartner vem observado com atenção como o cenário de integração de dados está mudando. Aqui, compartilhamos as principais tendências de integração de dados que Gartner publicou, com uma breve descrição de como a virtualização de dados pode apoiar essa tendência, especificamente para o CDO de hoje.

“Até 2021, 75% dos relatórios pré-configurados serão substituídos ou potencializados por informações automatizadas fornecidas com base no ‘mais necessário.’” ¹

A virtualização de dados facilita a criação de relatórios *ad-hoc* ou conforme necessário, pois não exige que os dados sejam fisicamente reproduzidos só para criar um relatório integrado.



O Seacoast Banking Corporation da Flórida aproveitou a virtualização de dados para combinar dados de uma variedade de fontes, permitindo uma verdadeira infraestrutura de auto-atendimento de BI. O novo sistema permite que os usuários na empresa gerem relatórios operacionais e de análise de negócios muito mais rápido. O que levaria oito meses usando os processos legados de extração, transformação e carregamento (ETL, na sigla em inglês) agora leva cinco meses usando a virtualização de dados, um **tempo de colocação no mercado 40% mais rápido.**

“Até de 2020, a maioria dos casos de uso e análises de dados exigirá conexão com fontes de dados distribuídas, levando as empresas a dobrar seus investimentos no gerenciamento de meta-dados.” ¹

A virtualização de dados atua como uma camada de acesso universal, conectando usuários e aplicativos às inúmeras fontes de dados subjacentes. A própria camada de virtualização de dados não contém dados, apenas os meta-dados necessários para acessar as várias fontes. Como tal, ele cria acesso contínuo a fontes de dados distribuídas e uma plataforma unificada para gerenciar facilmente meta-dados, reduzindo os investimentos em seu gerenciamento.



INDIANA UNIVERSITY

A Universidade de Indiana aproveitou a virtualização de dados como uma base fundamental para sua Iniciativa de Apoio à Tomada de Decisão (DSI, na sigla em inglês), um projeto abrangente de gerenciamento e entrega de informações, projetado para fornecer dados oportunos, relevantes e precisos para facilitar uma melhor tomada de decisão na Universidade. Como a iniciativa DSI conecta os usuários às fontes de dados distribuídas, **a universidade conta com os recursos de gerenciamento de meta-dados** da camada de virtualização.

“Até 2021, a utilização de semântica de dados independentes de localização com base em novas tecnologias e práticas reduzirá os custos de gerenciamento e integração de dados em 35%.” ¹

Ao estabelecer uma camada de acesso universal, a virtualização de dados facilita a criação de uma semântica amigável aos negócios, que ocultam as complexidades de acesso do usuário, como onde os dados estão localizados ou quais credenciais de segurança são necessárias.

vizient®

A Vizient alavancou a virtualização de dados para estabelecer um data mart virtual que permite visualizações únicas e contínuas de dados em uma variedade de áreas, unificadas com termos amigáveis para usuários de negócios, como “Vendas de Fornecedores”. **O data mart atende com êxito mais de 400 usuários ativos em 6 departamentos.**

“Ao longo 2020, as organizações que adotarem estratégias de hub de dados alcançarão resultados de acordo com os dados compartilhados e administrados com um custo pelo menos 60% menor”.¹

Ao servir como um ponto de acesso universal para todas as fontes de dados corporativos, a virtualização de dados é o método mais fácil, direto e econômico de implementar um *hub* de dados.

TransAlta

A TransAlta usou a virtualização de dados para criar uma nova implementação de sistema de comércio de energia que agia como um *hub*, baseando-se em dados de várias fontes internas e externas, algumas das quais armazenadas na nuvem e outras armazenadas na sede dos reguladores. O novo *hub* de dados **reduziu trabalho desnecessário e deu aos usuários recursos para fazer um auto-atendimento**, diminuindo sua dependência de TI.

“Entre 2016 e 2019, os gastos com análise em tempo real crescerão três vezes mais rápido do que os gastos com análise não em tempo real.”¹

Ao permitir o acesso à mais ampla variedade de fontes de dados, em tempo real, a virtualização de dados permite análises em tempo real.

logitech

A Logitech implementou a virtualização de dados **para integrar em tempo real fontes de dados na nuvem e nos locais físicos**, para dar às análises e aos aplicativos de relatórios uma única fonte de verdade. O novo sistema permite que os usuários corporativos consumam informações de maneira fácil e com auto-atendimento, fazendo com que sejam “independentes de ferramentas”, pois todas as ferramentas acessam a mesma visualização unificada dos dados. Por meio de prototipagem rápida e uso otimizado de recursos, o novo sistema reduziu significativamente as despesas operacionais, bem como os dispendiosos esforços de reengenharia.

¹Gartner: **100 Previsões de Dados e Análises de Dados até 2022.**